

Critérios de avaliação de História do 11º Ano de escolaridade

Ano letivo de 2020/2021

Domínio	Aprendizagens essenciais/conteúdos	Perfil do aluno	Ações estratégicas de ensino/ Banco de atividades	Formas de avaliação (Técnicas e instrumentos)
<p>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes 20%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>. Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos;</p> <p>. Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p>	<p>. Organização de forma sistematizada e autónoma, da informação recolhida em fontes históricas;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p> <p>. Realização de trabalhos escritos ou intervenções/apresentações orais, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização 60%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>. Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;</p>		<p>. Mobilização do conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p>	<p>. Avaliação diagnóstica com estrutura e forma a critério do professor;</p> <p>. Verificação dos</p>

	<p>. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local;</p> <p>. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <p>. Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>. Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas;</p> <p>. Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais;</p> <p>. Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas.</p> <p>1. A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais</p> <p>A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <p>. Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu;</p> <p>. Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</p> <p>. Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII;</p> <p>. Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à</p>	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/ autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>	<p>. Exploração / análise de Apresentações em PPT;</p> <p>. Visionamento e comentário de excertos de documentários e/ou de filmes, em especial das plataformas educativas <i>Escola Virtual</i>, <i>#EstudoEmCasa</i> e <i>RTP Ensina</i>;</p> <p>. Análise e interpretação de documentos escritos, iconográficos, quadros e gráficos diversificados;</p> <p>. Exploração de mapas e de frisos cronológicos;</p> <p>. Seleção e interpretação de informação contida no manual;</p>	<p>trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Debates (com observação centrada no desenvolvimento da capacidade de argumentação e exercício do espírito crítico);</p> <p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>;</p>
--	--	--	--	--

	<p>luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.</p> <p>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <p>. Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais;</p> <p>.Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; .Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.</p> <p>Construção da modernidade europeia</p> <p>. Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.</p> <p>2. O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX</p> <p>A implantação do liberalismo em Portugal</p> <p>.Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;</p> <p>.Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</p> <p>.Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834);</p> <p>.Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;</p> <p>.Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);</p> <p>.Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais.</p> <p>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <p>.Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de</p>	<p>Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Responsável/ Autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)</p>	<p>. Elaboração de sínteses e/ou de sínteses esquemáticas;</p> <p>. Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</p> <p>. Explicitação da informação pelo(a) professor(a);</p> <p>. Utilização da plataforma <i>Classroom</i>.</p>	<p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo;</p> <p>. Momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido (inclui auto e heteroavaliação).</p>
--	--	---	---	---

	<p>soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</p> <p>.Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</p> <p>.Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</p> <p>.Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos.</p> <p>3. A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <p>.Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência;</p> <p>.Caracterizar as crises do capitalismo liberal;</p> <p>.Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.</p> <p>A sociedade industrial e urbana</p> <p>.Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;</p> <p>.Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;</p> <p>.Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.</p> <p>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <p>.Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;</p> <p>.Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;</p>			
--	---	--	--	--

	<p>.Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;</p> <p>.Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.</p> <p style="text-align: center;">Os caminhos da cultura</p> <p>Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;</p>			
<p>Comunicação em História 10%</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <p>. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História;</p> <p>. Utilizar, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina;</p> <p>. Apresentar um discurso globalmente articulado;</p> <p>. Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados.</p>	<p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, H, I)</p>	<p>. Organização do discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História;</p> <p>. Realização de atividades formativas do Caderno de Atividades, do manual adotado ou de fichas fornecidas pelo(a) professor(a);</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula.</p>	<p>. Verificação dos trabalhos propostos para desenvolvimento extra-aula;</p> <p>. Fichas de trabalho, ou questões-aula ou fichas de avaliação/testes realizadas em contexto de aula;</p> <p>. Trabalhos de pesquisa individuais e/ou em grupo (com ou sem apresentação em aula);</p> <p>. Outros (quando planificados/solicitados) Ex: Relatórios de visitas de estudo.</p>
<p>Relacionamento interpessoal/ Desenvolvimento</p>	<p><u>Comuns aos seguintes domínios organizadores:</u> A Europa nos séculos XVII e XVIII – sociedade, poder e dinâmicas coloniais; O liberalismo – ideologia e revolução, modelos e práticas nos</p>	<p>Responsável/ Autônomo (A, B, C, D, E, F, H,</p>	<p>. Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p>	

<p>pessoal e autonomia 10%</p>	<p>séculos XVIII e XIX; A civilização industrial – economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; . Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. . Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; . Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. 	<p>l)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas)</p> <p>Autoavaliador e Heteroavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; . Realização de trabalhos escritos ou apresentações orais. 	<ul style="list-style-type: none"> . Registo de observação em aula; . Debates (com observação centrada no respeito pelo outro e por opiniões divergentes das suas).
--	--	--	--	---

ACPA (áreas de competências do perfil dos alunos): A – Linguagem e textos; B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico.

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
<p>Tratamento da Informação/ Utilização de Fontes</p> <p>Compreensão Histórica: Temporalidade/ Espacialidade/ Contextualização</p>	<p>. O aluno pesquisa sempre de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa sempre fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno analisa sempre textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa sempre, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os sempre com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica sempre a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa sempre e caracteriza sempre aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona sempre a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza sempre conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo</p>	<p>. O aluno pesquisa frequentemente de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa frequentemente, fontes de natureza diversa</p> <p>. O aluno analisa frequentemente, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa frequentemente, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os frequentemente, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica frequentemente, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa frequentemente, e caracteriza frequentemente, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona, frequentemente, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza frequentemente, conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a</p>	<p>. O aluno pesquisa por vezes de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno analisa por vezes, fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno analisa por vezes, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno situa por vezes, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, algumas vezes, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno identifica, por vezes, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno situa algumas vezes, e caracteriza, por vezes, aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno relaciona, por vezes, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno mobiliza, algumas vezes, conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a</p>	<p>. O aluno raramente pesquisa de forma autónoma e planificada;</p> <p>. O aluno raramente analisa fontes de natureza diversa;</p> <p>. O aluno raramente analisa, textos historiográficos;</p> <p>. O aluno raramente situa, cronológica e espacialmente (no tempo e espaço), os acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os, poucas vezes, com os contextos em que ocorrem.</p> <p>. O aluno não identifica, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação do indivíduo em grupo, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>. O aluno não situa, nem caracteriza aspetos relevantes da História local, de Portugal, europeia e mundial;</p> <p>. O aluno não consegue relacionar, a História de Portugal e local, com a História europeia e mundial;</p> <p>. O aluno raramente mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a</p>

<p>Comunicação em História</p> <p>Relacionamento</p>	<p>contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, sempre, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, muitas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, muito facilmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora sempre e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno adequa sempre os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração</p>	<p>problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, bastantes vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, por vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, com facilidade, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora frequentemente, e comunica (oralmente e por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno adequa frequentemente, os seus comportamentos a</p>	<p>problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno reconhece, algumas vezes, o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno manifesta, algumas vezes, abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno valoriza, razoavelmente, a dignidade humana, os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno elabora por vezes, e comunica razoavelmente (oralmente e por escrito), com alguma correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>.O aluno adequa, por vezes, os seus</p>	<p>problemas nacionais e do mundo contemporâneo e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente;</p> <ul style="list-style-type: none"> . O aluno não reconhece o contexto especial dos diversos fenómenos culturais e artísticos; . O aluno não manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; . O aluno não valoriza a dignidade humana, os direitos humanos, não promove a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e a equidade no cumprimento das leis. <p>. O aluno não elabora, nem comunica (nem oralmente nem por escrito), com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -estabelecendo os seus traços definidores -distinguindo situações de rutura e de continuidade -utilizando adequadamente a terminologia específica. <p>. O aluno raramente adequa os seus comportamentos a contextos de cooperação, partilha,</p>
--	---	---	--	---

<p>interpessoal/ Desenvolvimento pessoal e autonomia</p>	<p>e competição salutar; . O aluno trabalha sempre em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage sempre com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é sempre confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece bem e demonstra bem ter valores de cidadania, reconhecendo e valorizando a diversidade.</p>	<p>contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; .O aluno trabalha frequentemente em equipa e usa diferentes meios para comunicar; .O aluno interage frequentemente com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é frequentemente, confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter valores de cidadania, reconhecendo a diversidade.</p>	<p>comportamentos a contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição salutar; . O aluno trabalha, por vezes, em equipa e usa diferentes meios para comunicar; . O aluno interage por vezes com tolerância, empatia e responsabilidade; . O aluno é algumas vezes, confiante, resiliente e persistente, construindo algumas vezes caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno reconhece e demonstra ter alguns valores de cidadania, valorizando, por vezes, a diversidade.</p>	<p>colaboração e competição salutar; . O aluno raramente trabalha em equipa e não usa diferentes meios para comunicar; . O aluno não interage, com tolerância, nem empatia, nem responsabilidade; . O aluno não é confiante, nem resiliente, nem persistente e não consegue construir caminhos personalizados de aprendizagem; . O aluno não reconhece nem demonstra ter valores de cidadania, desvalorizando a diversidade.</p>
---	--	--	--	--